



Valor Empresas 360

Acesse indicadores, gráficos, notícias e conteúdo exclusivo de uma empresa em um só lugar.

[Ver tudo sobre uma empresa →](#)

PUBLICIDADE

G5 mira R\$ 50 bilhões sob gestão em cinco anos

Apenas em M&A, a casa liderou cem transações com volume financeiro de mais de R\$ 220 bilhões

Por Sérgio Tauhata — De São Paulo

07/12/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas



Varoli, Lajchter, Klarnet e Benchimol, da G5 Partners: atuação sem as amarras de um grande conglomerado — Foto: Silvia Costanti/Valor

A G5 Partners demorou 15 anos para atingir R\$ 25 bilhões em ativos sob seu guarda-chuva, mas planeja dobrar o número em um terço desse tempo. Os sócios-fundadores Corrado Varoli, Renato Klarnet, André Benchimol e Marcelo Lajchter conversaram com o **Valor** sobre os planos da casa que completou uma década e meia de vida neste ano.

A G5 atua em quatro frentes principais: na gestão de patrimônio, atendendo famílias com grandes fortunas; como assessoria estratégica de operações de fusões e aquisições, o M&A, na sigla em inglês; em venture capital; e em soluções de crédito estruturado.

“Todos os sócios-fundadores vieram de carreiras sólidas em grandes instituições financeiras internacionais”, afirma Varoli, o CEO do grupo, que antes de fundar a casa teve passagem como diretor-executivo do Morgan Stanley e presidente para América Latina do Goldman Sachs. “Mas em algum momento percebemos que

queríamos ir além do que fazíamos nos bancos e atuar sem as amarras de um grande conglomerado, sem eventuais conflitos de interesses e com foco total nos resultados para os clientes”, pontua.

A empresa nasceu com o objetivo de ser uma alternativa independente tanto na gestão de fortunas quanto na assessoria estratégica e financeira para empresas. “Nesses 15 anos, tivemos muitas ofertas de aquisição por grande grupos financeiros e nos deparamos com esse questionamento sobre o que queríamos para o futuro da empresa”, conta Klarnet, sócio responsável pela área de gestão de patrimônio e outro egresso de uma carreira por grandes bancos americanos, como Morgan Stanley, Goldman Sachs e J.P. Morgan. “Mas optamos por nos manter independentes. Essa é nossa essência.”

A divisão de gestão de patrimônio na G5 tem crescido a um ritmo de dois dígitos nos últimos anos. Nos próximos cinco anos, para atingir a meta de dobrar o volume de ativos sob gestão, a casa terá de se expandir a um ritmo de 20% ao ano. Pelos resultados obtidos recentemente, o objetivo pode ser alcançado até antes do período definido. Entre 2020 e 2021, por exemplo, o avanço atingiu os 40%, bem acima da média do mercado.

“Na pandemia, houve um aumento da demanda por diversificação e um olhar mais centrado no longo prazo”, pondera Klarnet. “Casas como a nossa mostram muito valor nesse novo ambiente, porque conseguimos ir muito além de produtos tradicionais, como ativos ilíquidos e outras classes, e vamos onde for mais interessante para o cliente.”

A G5 hoje conta com mais de cem colaboradores, entre sócios, especialistas e analistas, divididos entre os escritórios de São Paulo e do Rio de Janeiro. À frente da filial na capital fluminense está Marcelo Lajchter, que responde pela parte jurídica da área de assessoria estratégica. Antes de entrar na G5, Lajchter foi sócio sênior do escritório Barbosa, Müssnich & Aragão Advogados, especializado em direito societário, fusões, aquisições e reestruturações corporativas.

A gestora atende hoje mais de 250 grupos familiares na atuação como multifamily office. “Temos desde o início uma estrutura de atendimento personalizado como uma boutique, mas com uma estrutura de apoio e análise que não fica atrás de bancos tradicionais”, explica André Benchimol, outro sócio responsável pela gestão

de patrimônio, com passagens pela asset do Bank of America, ING Investment e pelo private banking do suíço Banque Safdié. “Fazemos uma assessoria completa na parte de family office, porque podemos selecionar as melhores opções e estruturas de investimento tanto aqui no país quanto no mercado internacional”, afirma Benchimol.

Além da gestão de fortunas, a casa ganhou fama no mercado ao participar de várias operações de fusões e aquisições. Foram 145 transações ao longo dos 15 anos em um total de R\$ 367 bilhões entre fusões e aquisições, reestruturações e IPOs.

Apenas em M&A, a casa liderou cem transações com volume financeiro de mais de R\$ 220 bilhões. Assessorou, por exemplo, a combinação de negócios entre a Soma e a Hering, em um negócio de R\$ 5,1 bilhões, e a compra de ativos da Cemig Telecom pela Algar Telecom, que movimentou R\$ 600 milhões. Em uma década e meia, a G5 realizou 26 reestruturações, no total de R\$ 140 bilhões. Em operações de mercado de capitais, foram 19 operações, que somam R\$ 7 bilhões.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O Espumante que virou febre em São Paulo

ONIVINO

LINK PATROCINADO

Combo 5 itens pelo preço de 1

OFERTA IMPERDÍVEL

Compre agora

LINK PATROCINADO